

FEMINISMO ANTI-RACISTA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

AMB - ITAMARACA - 31/03/06 -

SUELI CARNEIRO - Expositora

- Lacunas técnicas e conceituais - revelar as ausências, carências
  - "com quem aprendi ser ♀ negra"
  - Racialidade dominada - Nós ♀ negras.
  - Patricia COLLINS - AUTORA CITADA → Argumenta que o pensamento feminista negro → reivindica inicialmente o resgate da fala dessas ♀ historicamente silenciadas.
    - ↳ Experiência histórica
  - Legado de luta
  - NATUREZA interligada de classe, raça, gênero
  - Estereótipos
  - Atuações como mãe, professoras e líderes comunitárias.
  - política sexual
- ⇒ PLATAF. FEMINISTA - perspectiva que engloba essas questões. Justiça democrática institucionalizada.
- hierarquia dos sujeitos políticos na esfera pública.
  - pacto social - nós inclui um pacto Racial.
  - Racial/♀ hegemônicas → ESQ. ou direita. Da Abolicionistas
- ⇒ Abolicionistas - resume-se a um acerto de interesses dos brancos.
- ⇒ concepções de consentâneas - NOVO PACTO SOCIAL que jamais considerou a possibilidade de um NOVO PACTO RACIAL

CONTRATO RACIAL - estabelece uma secrell organizada mantendo a ordem vigente.

⇒ Necessari de "clamaamos" por um novo contrato social; incluindo o pacto racial.

⇒ vivemos a écide de um sistema político que mantém a inviabili

o banco beneficiários + nos signatários desse contrato RACIAL ~~SOCIAL~~ ... isso é que permite a unim na luta por esse NOVO pacto.

o as tecnologias de poder: patriarcalismo e racismo.

o NOVOS contratos para a luta feminista

o políticas específicas para a equalização das desigualdades raciais.

o banco → produção estético hegemônica.

⇒ PROJETO de radicalização democrática (no q tem condições de ORATORIA)

o princípios de igualdade, solidariedade, liberdade

o CONCEITO DE RACA → dupla perspectiva → conceitual e política. RACA é uma questão central → uma vez que os banco usam para manter a hegemonia.

⇒ utilização da genética — para negar as desigualdades que a biologia produz.

RACA — é um conceito que nos responde a nenhuma NATURAL. Formas de classificação social.

" se é no conceito de raça que se constata nossa  
opressão e através desse mesmo conceito que  
deve basear nossa luta de libertação. 2.

• REVOLTA > MARGINALIZAÇÃO SOCIAL.

• UTOPIA - O ATALHO LIBERTADOR

• RAÇA/RACIALISMO - FUNDAMENTO DA OPRESSÃO E LIBERTAÇÃO.

|||

Bethânia Ávila -

• REFLEXÃO DA SUCCI produz um impacto muito grande no meu  
pensamento. A gente deve estar sempre reestruturando os  
conceitos. A história não se faz por adesão mas  
por reestruturações e transformações.

• Diálogo entre teorias formuladas, experiências vividas

• ENFRENTAR OS CONFLITOS.

• O que a AMB quer ser ?? O que queremos movimentar ??  
→ movimentar as Q !!!

• FEMINISMO → movimento político e pensamento crítico,  
conhecimento e agir. É o mov. das Q como categoria social e  
histórica. NÓS existimos fora da nossa experiência histórica  
e social. As pessoas se rebelam frente a um contexto  
hegemonico e de poder.

FEMINISMO da  
• TRANSF. SOCIAL → conceito que possa "abrigar" as Q. NÓS  
vimos lugar de conformação com a situação. Pensamento  
crítico permanente.

o Mulher → direito de existir de múltiplas formas. Itealiana com a ideia de fixidade.

o conceito de devir - Não tem ponto final - ... transformações permanentes - Plano material e simbólico

o Antic. entre conceitos de gênero, raça e classe.

⇒ gênero dá conta das relações sociais de desigualdade.

↳ conceito técnico que usamos → patriarcal é um conceito que não pode ser abandonado.

⇒ modo de produção patriarcal → trabalho doméstico (baseado no contrato social → casamento).

⇒ Atualizando conceito patriarcal → estado antes os homens, depois estes os homens.

como se articula raça, gênero e classe na formação da sociedade brasileira? Expressões dominantes do capital, dominações das raças → indígenas > eliminados

→ africanos > sub-julgados

⇒ patriarcalismo branco → aqui se torna poderoso: senhores das  $\mathcal{Q}$ , setores das raças. Estupro → processo histórico

⇒ divisão sexual do trabalho - divisão estruturante de dominações. ↳ produz p/ os  $\mathcal{Q}$  a dupla jornada. É a relação entre div. sexual do trabalho ... onde o tempo dos  $\mathcal{Q}$  para ser sujeitos?

$\mathcal{O}^{\text{p}}$  esfera produtiva -  $\mathcal{Q}$  esfera reprodutiva → o trabalho do  $\mathcal{O}^{\text{p}}$  vale + que o trabalho dos  $\mathcal{Q}$ .

> o que manca a modernidade - Revol. industrial, Revol. Francesa

↳ div. sexual do trabalho

↳ relação entre público e privado!

• SUJEITO UNIVERSAL → Sumo, proprietário e ocidental.

3-

• Estamos na luta p/ se movimentar da esfera privada para a esfera pública.

• Desigualdade dos G na política e preciso compreender as desigualdades sociais.

• Como se organiza o tempo social ?? organiz. da vida cotidiana

• Relações entre igualdade e não reconhecimento.

• Grande Armadilha ⇒ Afirmar que a igualdade chegou!  
Alguns G chegaram no lugar do outro!

↳ elite de G produtivos

↳ aumento da base de G explorados.

• Não há transformações sem movimento.

• Direitos são conquistados para transformar social/e.

• Direitos e acesso a direitos.

• Libertar da ideia de movimento segundo controle social  
Somos um mov. social para transformar.

controle social é parte das tarefas / estratégias / É uma tarefa do movimento.

O poder público está tentando nos "aprisionar" no âmbito a tarefa de controlar.

⇒ se queremos poder como movimento !!! O movimento é o lugar de chegada das mulheres.

⇒ Deixa a sociedade desacomodada com as nossas propostas.

gera contradições; recoloca as antigas.

⇒ igualdade como construção permanente.

• Trabalho em grupo -

- JAJÁ - conceito RACIALIDADE

\* CENTRALIDADE → RACE

Same p/ manter a hegemonia → usamos a superioridade RACIAL

\* RACIALIDADE → perspectiva racial

\* PACTO RACIAL



• Feminismo branco

→ apressam nossa ideologia em corpos, fazemos eu sujeito da luta de transf. social

↳ perspec. gênero, raça e classe. Qual o nosso protagonismo

• Premissas para o PACTO RACIAL:

- petições de ações afirmativa?
- Reparações
- enfrentam a questões do trabalho doméstico
- p/ além do politicamente correto

"Eu enxergo a partir de onde estou?"

→ Qual o protagonismo dos feministas brancos para a constituição do pacto racial?  
negros.

\* => protagonismo dos brancos -> parece o sujeito ??

- ESTAMOS no processo de articulações desse pacto.
- ESTAMOS fazendo o gosto essencial -> aproximações, respeito, etc
- ESTAMOS buscando heroicamente respostas/propostas para um NOVO PACTO RACIAL.
- PANTAR O TEMA, ou menos expressa vontade política de constância.
- FEMINISMO ANTI-RACISTA - SUJEITO. PROTAGONISMO CONJUNTO de  
♀ negans e brancas?

RACIALIZAÇÃO -> dimensão relacional entre brancos e negans.

- processos de produção e reprodução da situação de opressões.
- NÃO ser signatária e fazer o "STATUS QUO" -> o RACISMO, o PACTO RACIAL VIGENTE.
- aprende se mover na esfera social onde a discriminação é menor.
- constância uma corrente política no feminismo que considera considerar gênero, raça e classe como o estruturante da TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.
- NÃO ser signatária não pode ser uma postura subjetiva. VAI exigir um posicionamento público.

-> Premissas para o NOVO PACTO:

- políticas de real afirmações.
- Branco assumia a RACIALIZAÇÃO.

## Bethania

- ESTAMOS num processo de reflexões, ...
- ideia de PACTO → como processo ... longo e laborioso.
- Relações entre pensamento e prática. Espaços de reflexões entre pensamento (teoria) e prática.
- compromissos para defender o pacto em vicon. Não existe linha reta .... É dialético.
- descontrair o sujeito único ....
- as ideias devem ser reveladas. ENFRENTAR O CONFLITO!
- O MOV. FEMINISTA reconstroi um sentido para os ≠s movimentos de G.



03 de Abril - Debate Conjuntura

CRISTINA BUARQUE

- ESTADO NÃO É + ESCUTAR e SIM O MERCADO. A ESCUTADA JÁ CONHECE a dialogar com o mercado.

- INSTRUMENTALIZAÇÕES DA DEMOCRACIA: Democracia representativa = Democracia participativa.

democratizar a INFORMAÇÃO.

PRINCÍPIOS FEMINISTAS

- o opressão de sexo.
- o diálogo com outros segmentos.
- o defesa da democracia e da liberdade.
- o autonomia

⇒ TODOS OS PARTIDOS SÃO PATRIARCAIS !!

TELMA GURELL

- Pensar conjuntura e atualizar nosso olhar.
- Feminismo - anti-capitalista, anti-racista e libertário.
- Acumulação por espoliação. Mercado + importante que a vida humana.
- "O MAL É TRATADO como bem". Ex Recorde do superavit.

Aliou a política neo-liberal o populismo → a panfletagem de todas as políticas compensatórias.

- LOAS - sob-ponto de vista de gênero → centrado na mulher como responsável e heterossexual.

- processo escalando de espaços de liderança

- Feminismo - discutir

• autônomo

• financiamento

• representatividade

- nós temos democracia - onde nós existe igual// nós pode

existir democracia

- o que significa o sentido das ONGs

- movimento a lugar de médicos

- Agenda de feministas pelo lógica do financiamento

- Tems que apontar essas pressões sobre o Estado

- Feminismo como coletivo total. O que é org-política? É a  
"mediana" entre a social e a consciência.

- cooperar > pessoal x movimento  
x  
x  
x  
x  
x  
x  
x